ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
9° ENEPE UFGD • 6° EPEX UEMS

REPRODUÇÃO DE *Heterodera glycines* SOB DOSES CRESCENTES DE DIFERENTES CALCÁRIOS EM SUBSTRATO

Karina Maraschi Pereira[1] ; Walber Luiz Gavassoni[2] ; Anderson dos Santos[3] ; Cassia de Carvalho[4] ; Lilian Maria Arruda Bacchi[5]

UFGD/FCA - Caixa Postal 322, 79825-480 Dourados – MS, E-mail: Karina_maraschi@hotmail.com
[1]Acadêmica de Agronomia da UFGD, Bolsista de iniciação científica CNPq
[2]Orientador, Professor Associado FCA/UFGD, e-mail: walbergavassoni@ufgd.edu.br;
[3]Acadêmico de Agronomia da UFGD, Bolsista de iniciação cientifica CNPq
[4]Doutorandos PGAGRO/FCA/UFGD
[5]Professor Associado FCA/UFGD.

A cultura da soja (*Glycine Max* (L.) Merril) é uma das mais importantes no Brasil, tanto em volume de produção como em geração de divisas. O Brasil é o segundo maior produtor e exportador mundial de soja. No entanto, a sojicultura vem sendo prejudicada por pragas e doenças. Dentre essas, destacam-se o ataque de fitonematoides e um dos mais importantes é o nematoide de cisto da soja , *Heterodera glycines,* que causa sintomas reflexos como nanismo amarelo das plantas e clorose na parte aérea, provocando diminuição da atividade fotossintética e consequentemente, perdas na produtividade. Diante disso a integração de medidas de controle químicas, biológicas, genéticas e culturais são recomendadas. Sistemas ou manejos adequados que alterem as condições físicas, químicas ou biológicas do solo, também exercem mudanças na dinâmica das populações de nematoides. Desta forma, este experimento foi conduzido em casa de vegetação e no laboratório de Fitopatologia da Universidade Federal da Grande Dourados, visando avaliar o efeito de doses crescentes de diferentes calcários na população de *H. glycines*. Os tratamentos consistiram em diferentes doses de calcário, onde a testemunha conteve substrato com tratamentos com adição de calcário filler, dolomítico e calcítico até a obtenção de valores de V% de 60, 70 e 80 na reação de cada tipo de calcário. Sementes de soja BMX Magna RR 'Don Mario 7.0i' foram semeadas em copos plásticos de 700mL e inoculadas com 2,300 ovos por planta. As avaliações foram realizadas aos 60 dias após a infestação o solo, as raízes foram separadas do substrato e procedeu-se a extração dos cistos e fêmeas pelo método da flotação em centrifuga em solução de sacarose descrita por Coolen e D'Herde. Para cada amostra foi quantificado o número total de cisto e de fêmeas com o auxílio de um microscópio estereoscópico binocular. A adição gradativa de cada calcário não influenciou no número de fêmeas e no número de cistos por raiz.

Palavras-chave: Nematoide de cisto da soja, *Glycine max*, filler, calcítico, dolomítico.

Agradecimentos (opcional): aos órgãos financiadores (bolsas e recursos financeiros).